

## **OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL Nº 034**

Período: de 25/05/02 a 29/05/02

Franca – Brasil

- 1 – Novo caça da FAB opõe russos e franceses
- 2 – Sem-terra é preso com manual de guerrilha
- 3 – Definida forma de cooperação em força-tarefa no Rio de Janeiro
- 4 - Corpo de Sargento é encontrado no rio Negro
- 5 - Brasil não vincula ação na fronteira às eleições na Colômbia e balanço da Operação Tapuru é satisfatório
- 6 – Super Tucano começa a vigiar a Amazônia em 2003
- 7 – Termina, sem conclusão, a CPI do SIVAM
- 8 – Sargentos são absolvidos no caso de Eldorado dos Carajás
- 9 – Cortes orçamentários ameaçam atividades da Força Aérea Brasileira (FAB)
- 10 – EMBRAER quer abrir fábrica na China
- 11 - Relatório da Anistia Internacional (AI) aponta perigo para militantes sociais

### Novo caça da FAB opõe russos e franceses

A Força Aérea Brasileira deve terminar até o fim desta semana, os relatórios técnicos relativos à escolha do seu futuro avião de caça, que substituirá os velhos Mirage III baseados em Anápolis (GO). O comando da FAB pretende fazer a reunião do Conselho de Defesa Nacional até 15 de junho, para que se escolha o vencedor da concorrência. Este é o projeto mais importante do Programa de Fortalecimento do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, aprovado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em julho de 2.000. O programa envolve a modernização de aviões como a frota de caças F-5 e a compra de aeronaves de combate e transporte de tropa, além de helicópteros de grande porte. Estima-se que até 2.007, haja um gasto de U\$\$ 3,354 bilhões, um dos maiores da história das Forças Armadas brasileiras, que se explica pelo fato de boa parte da frota da FAB ter ficado obsoleta ao mesmo tempo. Um exercício militar realizado no início do mês no sul do país demonstrou o grau do sucateamento dos aviões de caça da FAB e ao mesmo tempo permitiu que se tornasse favorito o francês Mirage 2000-5. A operação Cruzeiro do Sul envolveu, de 29 de abril a 10 de maio, aeronaves das Forças Aéreas da Argentina, do Chile e da França, com sede na base Aérea de Canoas (RS). Estavam presentes o chileno Mirage 50 Pantera, o argentino Mirage III, o brasileiro Mirage III EBR e o Mirage 2000-5. Com a ajuda de um avião-radar, os franceses podiam localizar antes e “abater” aviões latino-americanos com mísseis de alcance médio. Os aviões da FAB, no entanto, armados com mísseis de alcance curto e radares inferiores, podiam ser “abatidos” sem sequer enxergar o adversário. O Mirage 2000-5 é o caça considerado favorito para ganhar o contrato F-X, pois sua fabricante, a Dassault tem um contrato de fabricação com a indústria aeronáutica brasileira, a Embraer, ainda a principal fornecedora de aeronaves para a FAB. Mas a disputa voltou ficar acirrada no momento em que o caça russo Sukhoi-35, passou a ser um dos competidores com chance de ganhá-la após a empresa estatal russa de venda de armas, a Rosoboronexport, assinar um convênio de cooperação com a brasileira Avibrás Aeroespacial. Além disso, os Estados Unidos apóiam a vitória dos russos, já que não é interessante que o Brasil fortaleça seus laços com a União Européia num momento em que os EUA pretendem expandir suas políticas econômicas e tampouco que a França aumente seu peso militar sobre o Brasil. Mas o Brasil considerará vários fatores antes de definir sua escolha, como: as reais possibilidades de transferência de tecnologia e envio de mísseis. (Folha de S.Paulo – Brasil -27/05/02)

### Sem-Terra é preso com manual de guerrilha

Um integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) foi preso na noite do dia 25 em Teodoro Sampaio, região do Pontal do Paranapanema, no estado de São Paulo, com apostilas de táticas de guerrilha e invasão de terras, segundo informou o delegado Donato Farias. Segundo o delegado, havia também apostilas com relatos da formação de uma brigada militar no Pontal. Um dos coordenadores nacionais do MST, Gilmar Mauro, afirmou que o movimento não possui cartilhas com este teor. Ele acredita numa perseguição política contra o MST que vem crescendo conforme as oligarquias locais perdem espaço na luta pela terra. (Folha de S.Paulo- Brasil- 27/05/02)

### Definida forma de cooperação em força-tarefa no Rio de Janeiro

O ministro interino da Defesa e comandante do Exército, general Gleuber Vieira, reuniu-se no dia 28 em Brasília com os comandantes da Aeronáutica e da Marinha, brigadeiro Carlos Baptista e almirante Sérgio Chagastelles, para discutir como as Forças Armadas podem cooperar com a força-tarefa que vai combater o crime no Rio de Janeiro. O general Gleuber Vieira tomara conhecimento, um dia antes da reunião, do pedido oficial feito pela governadora do estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva ao Ministério da Defesa, para que houvesse colaboração das Forças Armadas no controle da violência e do crime no estado. Pelas regras, a cooperação das Forças Armadas sempre se dá em torno dos setores de inteligência, logística e comunicação. No entanto, a forma de cooperação só será definida após o retorno do ministro da Defesa Geraldo Quintão de Portugal e posteriormente será encaminhada para o presidente Fernando Henrique Cardoso, a quem cabe autorizar a liberação de tropas e meios. O secretário da Segurança, Roberto Aguiar, disse que acredita no êxito do trabalho em conjunto das Polícias Civil, Militar, Federal, Rodoviária e das Forças Armadas. Ainda, em reunião ocorrida nesta segunda-feira, não estiveram presentes representantes do Exército, o que pode indicar a possibilidade de que as Forças Armadas não participem da formação da força-tarefa. (Folha de S.Paulo - Em cima da Hora - 27/05/02; Folha de S.Paulo-Brasil-27/05/02; Correio Braziliense –Brasil - 27/05/02; O Estado de S.Paulo – Cidades - 28/05/02)

### Corpo de Sargento é encontrado no rio Negro

O corpo do sargento do Exército Manoel de Jesus Alencar, 27 anos, desaparecido desde a última quarta-feira, foi encontrado na manhã do dia 24 na margem do rio Negro, próximo a cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM). Ele participava da operação Tapuru, ação conjunta das Forças Armadas brasileiras na fronteira com a Colômbia. O corpo do sargento ainda não foi liberado pelo Exército para sua família no Piauí. A família culpa o Exército por sua morte. (Folha de S.Paulo - Cotidiano-25/05/02; O Estado de S.Paulo – Nacional -27/05/02)

### Brasil não vincula ação na fronteira às eleições na Colômbia e balanço da Operação Tapuru é satisfatório

A operação integrada das Forças Armadas brasileiras na região da fronteira amazônica do Brasil com a Colômbia, denominada operação Tapuru, que custou 5 milhões de Reais, e envolveu 4.000 homens, foi concluída neste último sábado. O comandante militar da Amazônia, general Valdézio Guilherme de Figueiredo, ao contrário do que disse o general Joaquim Silva e Luna, diz que o conflito nada tem relacionado com as eleições colombianas, mas ao aumento da movimentação na fronteira devido ao recrudescimento das ações militares colombianas contra os guerrilheiros do país. O general Hedel Fayad, chefe do Estado-Maior do Comando Combinado na Amazônia, também afirmou que não há nenhuma relação entre o conflito e as eleições colombianas. O Comando Militar da

Amazônia fez um balanço satisfatório da Operação Tapuru, apesar dos incidentes que causaram ferimentos no cabo Gilberto de Souza Santos e a morte do sargento Manoel de Jesus. Segundo as Forças Armadas, a ação conjunta da Marinha, do Exército e da Aeronáutica na fronteira, serviu, antes de tudo, para criar um fluxo de atuação das três forças e testar a capacidade de organização dos militares, em caso de necessidade efetiva de defesa do território brasileiro (Folha de S.Paulo - Cotidiano-25/05/02; O Estado de S.Paulo - Nacional-26/05/02; O Estado de S.Paulo – Nacional -27/05/02)

### Super Tucano começa a vigiar a Amazônia em 2003

O aumento da tensão nas fronteiras do Brasil norte e noroeste do Brasil, devido a ação da guerrilha colombiana, pode levar o Ministério da Defesa a solicitar à Embraer um cronograma mais curto para a entrega dos primeiros turboélices A-29 Super Tucano, considerado o braço armado do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), programa que entrará em atividade plena a partir de setembro. Nos últimos três anos, as Forças Armadas realizaram 18 exercícios na área. Dois deles, a Operação Querari, em 1999 e a Operação Tapuru, encerrada no último sábado. Nas duas ocasiões houve choques com prováveis observadores das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), infiltrados no cenário do ensaio de guerra. A Força Aérea Brasileira (FAB) comprou 76 unidades de duas versões do Super Tucano, com opção para mais 23. Os 51 aviões AT, de ataque e treinamento, ficarão na base de Natal, no Rio Grande do Norte. Os 25 do tipo A destinados para missões operacionais permanecerão em Porto Velho, Rondônia e Boa Vista. O primeiro protótipo do Super Tucano foi construído em 1978 para participar da concorrência internacional aberta pelo governo dos Estados Unidos para prover a aviação das Três Armas (Exército, Marinha e Aeronáutica) norte-americanas de um mesmo modelo de treinamento. O super Tucano foi aprovado pelos pilotos e definido pelo Pentágono como “um conceito revolucionário”. Perdeu, no entanto, para o lobby da indústria aeroespacial americana. (Estado de S.Paulo -Nacional-26/05/02)

### Termina, sem conclusão, a CPI do SIVAM

O primeiro grande escândalo do governo de Fernando Henrique Cardoso, que derrubou um ministro e dois assessores presidenciais, teve um desfecho. No dia 28, aconteceu a última sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), instalada para apurar acusações de corrupção e tráfico de influência no contrato de U\$1,4 bilhão para a criação do SIVAM. Segundo o deputado Confúcio Moura, nada de novo foi encontrado e mais uma vez o governo conseguiu abafar o escândalo. A questão teve início em 1995 com o vazamento de gravações feitas pela Polícia Federal de conversas entre o embaixador Júlio César Gomes dos Santos e o empresário José Afonso Assumpção. Através dos diálogos, percebia-se defesa de interesses da empresa americana Raytheon, que arrematou o contrato do SIVAM. Também surgiu nas conversas o nome do então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Mauro Gandra, que estava na linha de frente das negociações do SIVAM. A CPI elegeu como alvo o embaixador Júlio César Gomes dos Santos, que teve seu sigilo bancário quebrado parcialmente. (Folha de S.Paulo- Brasil - 28/05/02)

### Sargentos são absolvidos no caso de Eldorado dos Carajás

Nove sargentos envolvidos no julgamento do Massacre de Eldorado dos Carajás, em abril de 1996, quando 19 sem-terras foram mortos por Policiais Militares foram absolvidos na segunda sessão da segunda fase do julgamento do episódio. O Conselho de Sentença julgou as provas contra os militares inconclusivas. O julgamento também deveria incluir como réus quatro tenentes e dois sargentos, mas, a pedido da defesa, o juiz desmembrou a sessão de ontem, ficando os seis militares para serem julgados no dia 4 de junho. A última sessão está marcada para o dia 10 de junho, quando serão julgados 129 soldados

e cabos. (Jornal do Brasil – Brasil – 29/05/02; Correio Braziliense – Tema do Dia – 29/05/02; O Estado de S.Paulo – Nacional – 29/05/02)

### Cortes orçamentários ameaçam atividades da Força Aérea Brasileira (FAB)

A partir do próximo dia 3 os aviões da FAB, inclusive os que fazem o transporte de autoridades, deverão deixar de voar, devido a cortes no Orçamento da Aeronáutica. A redução de gastos atingiu quase R\$ 400 milhões. No Exército, os cortes implicarão a adoção de jornada de trabalho de meio expediente. O anúncio oficial das medidas provenientes dos cortes ocorrerá depois da sexta, quando o Ministro da Defesa, Geraldo Quintão, deverá retornar de viagem que faz a Portugal. O Presidente já tomou conhecimento do descontentamento dos militares, mas afirmou que não há alternativas devido ao atraso na aprovação da prorrogação do imposto Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Os cortes nas Forças Armadas chegam a R\$ 930 milhões, e ameaçam projetos como o Sivam, além de atividades como a vigilância de fronteira. A compra dos caças supersônicos, orçada em US\$ 700 milhões, não deverá ser ameaçada, pois os recursos para este projeto é proveniente de fontes diferentes. (O Globo – O País – 29/05/-2; O Estado de S.Paulo – Nacional – 28, 29/05/02)

### EMBRAER quer abrir fábrica na China

A EMBRAER está otimista com o resultado da licitação para a compra dos caças supersônicos para a modernização da Força Aérea Brasileira (FAB). O presidente da empresa, Maurício Botelho afirmou que tem forte expectativa de que o consórcio no qual a EMBRAER participa, junto à francesa Dassault seja vencedor. Ele afirmou também que está a caminho de inaugurar uma fábrica na China, e que a decisão da compra dos caças é uma questão de “estratégia nacional e não pode mais aguardar a decisão”. Segundo ele, “o Brasil precisa de maior proteção aérea”. (Jornal do Brasil - Economia – 29/05/02)

### Relatório da Anistia Internacional (AI) aponta perigo para militantes sociais

Relatório da Anistia Internacional (AI) sobre direitos humanos divulgado ontem (28) afirmou que houve uma tendência da polícia e da Justiça de tratar líderes de grupos sociais como criminosos. Segundo o documento, sem-terras, índios e sindicalistas foram os mais afetados. Andressa Caldas, da Organização Não-Governamental (ONG) Justiça Global, afirmou que “depois dos atentados de 11 de setembro nos Estados Unidos as autoridades perderam a vergonha de invocar a Lei de Segurança Nacional (LSN) contra militantes sociais”. Dentre os principais problemas destacados no relatório com relação ao Brasil, dizem respeito à violência agrária, à tortura, principalmente em delegacias brasileiras, a ameaças e mortes entre ativistas sociais e defensores de direitos humanos e impunidade para esses crimes. (Correio Braziliense – Tema do Dia – 29/05/02; O Estado de S.Paulo – Cidades – 29/005/02)

**Observação:** Em virtude do feriado nacional prolongado de 30 de maio, Dia de Corpus Christi, o **Informe Brasil** não veiculará nesta semana as notícias referentes aos dias 30 e 31 de maio, que serão incluídas na próxima edição.

Sites de Referência:

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de São Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**Informe Brasil** é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq e coordenado por Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.